

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Primo Menegalli Junior, Diretor Administrativo, e Marcos Vitorino Trevisol Coelhona qualidade de contador responsável pela contabilidade da Menegalli Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 76.853.043/0001-81, com sede na Avenida Engenheiro Mesquita, nº 105, bairro Centro, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, veem pela presente Apresentar as demonstrações financeiras referente ao 2º semestre de 2015, divulgadas no site <http://consorciomenegalli.com.br/politica>, cumprindo desta forma determinação dos incisos I ao V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil listadas a seguir:

Demonstrações Financeiras:

- *Balanco Patrimonial;*
- *Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;*
- *Demonstração de Resultado;*
- *Demonstração Consolidada das Variações das Disponibilidades de Grupos;*
- *Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;*
- *Demonstração dos Fluxos de Caixa.*

Diretor Administrativo
 Contador CRC: SC-013663/O-8

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO

Primo Menegalli Junior, na qualidade de administrador, da Menegalli Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 76.853.043/0001-81, com sede na Avenida Engenheiro Mesquita, nº 105, bairro Centro, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, através da presente DECLARA que as informações contidas nos documentos de demonstrações financeiras remetidas pelo Documento 9010 são verídicas para todos os fins de direito, cumprindo assim o inciso V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 do Banco Central do Brasil. Por ser declaração da verdade, firmam a presente.

Primo Menegalli Junior

BALANÇO PATRIMONIAL em 31/12/2015 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota		
		2.015	2.014			2.015	2.014
				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	3.222.526	1.972.811	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	10	314.644	105.957
Impostos a Recuperar	05	184.916	89.994	Provisões para Pagamentos a Efetuar	11	3.368.942	3.443.660
Pagamentos a Ressarcir	06	1.993.314	2.646.734	Total do Passivo Circulante		3.683.586	3.549.617
Outros Créditos		136.515	130.010	NÃO CIRCULANTE			
Despesas do Exercício Seguinte		1.819	1.785	Recursos a Receber de Cobrança Judicial	12	2.555.459	2.309.426
Total do Ativo Circulante		5.539.089	4.841.334	Obrigações Tributárias Diferidas		79.274	87.972
Realizável a Longo Prazo		2.425.449	2.186.473	Total do Passivo Não-Circulante		2.634.733	2.397.398
Valores a Receber - Cobrança Judicial	07	2.425.449	2.186.473	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Investimentos	08	5.900	5.900	Capital Social	14	1.969.000	1.969.000
Imobilizado	09	256.982	240.151	Reservas de Capital		6.645	6.645
Total do Ativo Não Circulante		2.688.331	2.432.524	Reserva de Reavaliação	13	7.237	32
TOTAL DO ATIVO		8.227.420	7.273.858	Lucros (Prejuízos) Acumulados		(73.781)	(648.834)
				Total do Patrimônio Líquido		1.909.100	1.326.843
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.227.420	7.273.858

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31/12/2015 (Em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013	1.969.000	6.645	103.230	(585.324)	1.493.551
Realização da reserva de Reavaliação			(111.894)	113.388	1.494
Reversão da provisão p/ IR e CS s/ Reav.			8.696	2	8.698
Constituição de Reservas e Absorção de Prejuízos				(176.900)	(176.900)
Prejuízo do Exercício					
Em 31 de dezembro de 2014	1.969.000	6.645	32	(648.834)	1.326.843
Realização da reserva de Reavaliação			(1.492)	1.492	-
Reversão da provisão p/ IR e CS s/ Reav.			4.348		4.348
Lucro Líquido do Semestre				58.630	58.630
Em 30 de junho de 2015	1.969.000	6.645	2.888	(588.712)	1.389.821
Realização da reserva de Reavaliação			4.349		4.349
Ajustes de Exercícios anteriores				(32.641)	(32.641)
Lucro Líquido do Semestre				547.572	547.572
Em 31 de dezembro de 2015	1.969.000	6.645	7.237	(73.781)	1.909.101

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO em 31/12/2015 (Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2.015</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Receita Operacional Bruta	3.006.205	5.525.101	4.488.470
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	(330.615)	(572.822)	(429.768)
Receita Operacional Líquida	2.675.590	4.952.278	4.058.702
<u>Despesas Operacionais</u>	<u>(1.945.844)</u>	<u>(4.175.129)</u>	<u>(5.083.831)</u>
Despesas Administrativas	(1.258.896)	(2.346.157)	(2.678.810)
Despesas Comerciais	(617.680)	(1.591.306)	(2.296.464)
Despesas Financeiras	(49.672)	(100.249)	(87.849)
Receitas Financeiras	1.042	45.312	241.964
Despesas Tributárias	(20.638)	(182.729)	(262.672)
Lucro Operacional	729.747	777.149	(1.025.129)
Outras Receitas	-	23.065	848.229
Lucro antes da Provisão dos Impostos	729.747	800.214	(176.900)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(182.174)	(194.012)	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre/Exercício	547.573	606.202	(176.900)
Lucro Líquido(Prejuízo) por quota	0,28	0,31	(0,09)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS em 31/12/2015 (Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>				<u>2º Semestre</u>		
	<u>2015</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>		<u>2015</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Disponibilidades no Início	11.883.015	11.882.863	11.211.925	(-) Recursos Utilizados	(33.715.969)	(47.665.134)	(36.023.960)
Disponibilidades	89.793	39.408	827.510	Aquisição de Bens	(25.779.251)	(37.083.794)	(23.673.126)
Aplicações Financeiras do Grupo	385.126	819.409	47.530	Taxa de Administração	(4.986.513)	(6.909.196)	(10.183.772)
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	11.408.096	11.024.046	10.336.885	Multas e Juros Moratórios	(75.153)	(115.546)	(65.428)
(+) Recursos Coletados	33.969.604	47.918.921	36.694.898	Prêmios de Seguros Pagos	(313.320)	(467.349)	(703.504)
Contribuições para Aquisição de Bens	27.284.527	38.632.434	31.551.208	Devolução de Consorciados Desligados	(383.802)	(539.002)	(669.084)
Taxa de Administração	4.983.124	6.906.875	4.227.430	Outros	(2.177.931)	(2.550.247)	(729.047)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.211.030	1.639.492	495.520	Disponibilidades no Final do Período	12.136.650	12.136.650	11.882.863
Multas e Juros Moratórios	150.642	231.243	131.435	Disponibilidades	5.749	5.749	39.408
Prêmios de Seguro	318.638	467.840	282.235	Aplicações Financeiras do Grupo	880.679	880.679	819.409
Custas Judiciais	186	186	-	Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	11.250.222	11.250.222	11.024.046
Outros	21.457	40.851	7.070				

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO em 31/12/2015 (Em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO		
	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>		<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	5.749	39.408	Obrigações com Consorciados	18.296.767	16.575.913
Aplicações Financeiras	12.130.901	11.843.455	Valores a Repassar	1.053.978	852.846
Direitos Junto a Cons. Contemplados - Normais	26.586.737	23.350.673	Obrigações por Contemplações a Entregar	11.250.222	11.024.046
Direitos Junto a Cons. Contemplados – Em Atraso	826.577	574.427	Obrigações com Administradora		28.500
Direitos Junto a Cons. Contemplados – Em Cobr. Judicial	625.300	409.946	Recursos a Devolver a Consorciados Ativos	3.979	6.654
Total do Ativo Circulante	40.175.263	36.217.909	Recursos a Devolver a Consorciados Desligados	8.153.291	6.499.427
COMPENSAÇÃO			Recursos do Grupo	1.417.027	1.230.522
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	1.680.932	1.715.026	Total do Passivo Circulante	40.175.263	36.217.908
Contribuições Devidas ao Grupo	84.350.435	94.518.725	COMPENSAÇÃO		
Consortados - Bens a Contemplar	74.605.724	86.749.747	Recursos Mensais a Receber de Consorciados	1.680.932	1.715.026
Total Compensação	160.637.091	182.983.498	Obrigações do Grupo por Contribuições	84.350.435	94.518.725
TOTAL DO ATIVO	200.812.354	219.201.407	Bens ou Serviços a Contemplar	74.605.724	86.749.748
			Total Compensação	160.637.091	182.983.499
			TOTAL DO PASSIVO	200.812.354	219.201.407

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA em 31/12/2015 (Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
a) Resultado Líquido Ajustado	539.377	621.623	(100.601)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período/Exercício	547.573	606.202	(176.899)
Depreciação	20.097	39.365	67.600
Reversão da Provisão p/IR e CS s/R. Reavaliação	4.349	8.697	8.698
Ajuste de exercícios anteriores	(32.641)	(32.641)	
b) (Acréscimo) Decréscimo do Ativo	287.861	312.983	(461.862)
Outros Créditos	1.056	(6.505)	(223.919)
Impostos a Recuperar	(79.027)	(94.923)	-
Pagamentos a Ressarcir	373.620	653.420	-
Despesas do Exercício Seguinte	2.382	(34)	1.692
Valores a Receber – Cobrança Judicial	(10.169)	(238.976)	(239.635)
Depósitos Judiciais			
c) Acréscimo (Décrécimo) do Passivo	(64.731)	371.304	580.187
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	212.666	208.687	45.050
Provisão para Pagamentos a Efetuar	(283.217)	(74.718)	257.818
Recursos a Receber de Cobrança Judicial	10.169	246.033	286.016
Obrigações Tributárias Diferidas	(4.349)	(8.698)	(8.697)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	762.508	1.305.911	17.724

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Aquisição de Ativos Imobilizados	(76.200)	(76.200)	-
Baixa da Depreciação	-	(57.623)	(365.910)
Baixa de Ativos Imobilizados	-	77.627	517.680
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(76.200)	(56.196)	169.494
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	686.308	1.249.715	169.494
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.536.218	1.972.811	1.803.317
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.222.526	3.222.526	1.972.811

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A sociedade tem por objeto a formação e administração de grupos de consórcios em geral, obedecendo aos preceitos legais. Os recursos recebidos dos grupos de consórcios são utilizados na aquisição de bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro.

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a Instituição atua, e representam a sua posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, bem como Comunicado BACEN nº 16.669/08.

De acordo com a Circular BACEN nº 2.804/98 (artigo 3º), as demonstrações contábeis e notas explicativas, para fins comparativos, estão sendo demonstradas na data base de 31.12.2015 e 31.12.2014.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**3.1 Da Administradora****a) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcios que é escriturada na administradora por ocasião do pagamento das contribuições mensais pelos consorciados.

As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

b) Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

c) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil- econômica dos bens.

e) Passivos Circulante e Não Circulante

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

3.2 Dos Grupos de Consórcio**a) Disponibilidades**

Representa os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao saldo de caixa de grupo, por ocasião das assembleias, não incluindo a taxa de administração sobre os mesmos.

b) Direito junto a consorciados contemplados

Representa os recursos a receber dos consorciados já contemplados (Fundo Comum e Fundo de Reserva), incluídos os direitos em atraso e em cobrança judicial, conforme estabelece a carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004, com efeitos a partir de 01/07/2005.

c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Refere-se à previsão dos recebimentos de contribuições de consorciados (Fundo Comum e Fundo de Reserva). O montante foi calculado com base no preço vigente do bem em 31 de dezembro de 2015.

d) Contribuições devidas ao grupo

Referem-se às contribuições (Fundo Comum e Fundo de Reserva) devidas pelos consorciados ativos até o encerramento do grupo.

e) Obrigações com consorciados

Representam os valores registrados como obrigações junto aos consorciados ainda não contemplados. Conta incluída no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

f) Obrigações do grupo por contribuições

Representam todas as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final do grupo. Conta com função alterada no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

g) Bens ou serviços a contemplar

Representam os valores de todos os bens a entregar em assembleias futuras, até o final do grupo. Conta com função alterada no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa	41.893	4.418
Bancos Conta Movimento	542.171	429.590
Aplicações Financeiras	2.638.461	1.538.802
Total	3.222.526	1.972.811

NOTA 05 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Ativo	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Antecipação IRPJ	129.913	77.379
Antecipação CSLL	55.004	12.615
Total	184.916	89.994

Resultado do Exercício

31/12/2015 31/12/2014

NOTA 06 - PAGAMENTOS A

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão IRPJ	136.303	-
Provisão CSLL	57.709	-
Total	194.012	-

RESSARCIR

Pagamentos a Ressarcir	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Grupos	428.447	481.867
Dimasa Ltda	1.150.000	1.750.000
Primo Menegalli	414.867	414.867
Total	1.993.314	2.646.734

NOTA 07 - VALORES A RECEBER DE COBRANÇA JUDICIAL

Valores a Receber - Cobrança Judicial	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A Receber Grupos Encerrados	2.425.449	2.179.415
Adiantamento a Empregados	-	7.058
Total	2.425.449	2.186.473

NOTA 08 - INVESTIMENTOS

Os outros investimentos se referem a incentivos fiscais de aplicação de parte do imposto de renda a pagar em fundos de investimento regionais (FINOR e FINAM).

Discriminação	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
---------------	-------------------	-------------------

Outros Investimentos	5.900	5.900
Totais	5.900	5.900

NOTA 09 - IMOBILIZADO

Discriminação	Taxa Anual de	Custo	Depreciação	Valor Residual	
	Depreciação	Corrigido	Acumulada	31/12/2015	31/12/2014
Terrenos	-	60.000	-	60.000	60.000
Edificações	4%	457.680	(407.328)	50.352	77.428
Móveis e Equipamentos de uso	10%	250.230	(228.991)	21.239	31.551
Sistema de Comunicação	10%	35.000	-	35.000	35.000
Sistema de Processamento Dados	20%	216.118	(216.058)	60	174
Sistema de Transporte	20%	23.541	(133.210)	90.331	35.998
Total		1.242.570	(985.588)	256.982	240.151

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão IRPJ	136.303	-
Provisão CSLL	57.709	-
Impostos e Contribuições s/ Salários	120.632	105.957
Total	314.644	105.957

NOTA 11 - PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Provisões para Pagamentos a Efetuar	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Recursos Não Procurados	2.549.627	2.724.792
Salários e Ordenados a Pagar	205.585	190.394
Credores Diversos	5.748	2.865
Grupos Encerrados - Saldos a Ratear	607.982	525.611
Total	3.368.942	3.443.660

NOTA 12 - RECURSOS A RECEBER DE COBRANÇA JUDICIAL

Recursos a Receber de Cobrança Judicial	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Recursos a Receber Grupos Encerrados	2.425.449	2.179.415
Bens Retomados após Encerramento	130.010	130.010
Total	2.555.459	2.309.425

NOTA 13 - RESERVA DE REAVALIAÇÃO

No exercício de 2015 a Reserva de Reavaliação sofreu as seguintes mutações:

Saldo em 31/12/2013	103.230
Realização pela Depreciação e pela venda	(8.959)
Imposto sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	4.349
Saldo em 30/06/2014	98.620

Realização pela Depreciação e pela venda	(102.935)
Imposto sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	4.347
Saldo em 31/12/2014	32
Realização pela Depreciação e pela venda	2.857
Imposto sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	4.348
Saldo em 31/12/2015	7.237

NOTA 14 -

CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 1.969.000 dividido em 1.969.000 quotas no valor de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

Sócios	Quotas	R\$	%
Primo Menegalli	1.949.313	1.949.313	99%
Fátima Regina Leite Menegalli	19.687	19.687	1%
Total	1.969.000	1.969.000	100%

NOTA 15 -

POSIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Grupos em Andamento	47	55
Número de Participantes		
Ativos	6.252	5.502
Excluídos	4.804	4.420
Bens Entregues	2.813	2.853
Bens Pendentes de Entrega	539	595
Taxa de Inadimplência		
Contemplados	14,81%	15,90%
Não Contemplados	9,68%	12,72%

NOTA 16 -

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa média de administração praticada no ano de 2015 para os grupos de consórcios foi de acordo com os seguintes percentuais:

Automóveis	13,55%
Motocicletas	14,94%
Imóveis	19,88%

NOTA 17 -

CONTINGÊNCIAS

11.1 Civil

A Instituição possui ações de devoluções de parcelas pagas e de fundo de reserva, de quitação de dívida via seguro, e outros impetradas por consorciados no valor de R\$ 19.493. Todavia não foi constituída provisão para perdas sobre esta ação. Adicionalmente, possui R\$ 127.167 classificado pelo assessor jurídico como probabilidade de perda possível.

11.2 Trabalhista

A Instituição não possui ações trabalhistas impetradas por ex-funcionários conforme apontado no relatório do assessor jurídico.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **MENEGALLI ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as normas brasileiras de auditoria e emitimos relatório sobre essas demonstrações datado de 24 de maio de 2016.
2. Em nossa auditoria, selecionamos e executamos procedimentos de auditoria para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Dentre esses procedimentos, obtivemos entendimento da entidade e do seu ambiente, o que inclui o controle interno da Instituição, para a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na avaliação desses riscos, segundo as normas de auditoria, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Assim, não expressamos uma opinião ou conclusão sobre os controles internos da Instituição.
3. Consoante o Comunicado Técnico Ibracon nº 03/2010 sobre o atendimento aos requisitos da Circular Bacen nº 3.467/09, o relatório do auditor deve incluir ainda descrições dos aspectos relevantes do controle interno. Segundo esse Comunicado Técnico as descrições devem ser elaboradas diretamente e sob a responsabilidade da administração da Instituição. No curso de nosso exame das demonstrações contábeis, a administração da Instituição não elaborou as descrições dos aspectos relevantes do controle interno. Conseqüentemente, não estamos incluindo em nosso relatório tais descrições.
4. A Administração da Instituição é responsável pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. No cumprimento dessa responsabilidade, a Administração faz estimativas e toma decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controle interno.
5. Considerando as limitações inerentes ao processo de auditoria de demonstrações contábeis, apesar de nossos trabalhos terem sido executados de acordo com as normas de auditoria de demonstrações contábeis, que requerem que o auditor obtenha segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estejam livres de distorções relevantes, estes não necessariamente abrangeram todos os itens constantes nessas descrições relevantes de controles.
6. Como resultado dos nossos procedimentos, não identificamos deficiências significativas de controle interno ou descumprimento relevante de dispositivos legais e regulamentares a serem reportados.
7. Os nossos comentários referem-se aos controles internos em vigor quando da execução de nossos trabalhos de auditoria, que foram concluídos em 16 de maio de 2016; não efetuamos nenhum procedimento de auditoria posteriormente à referida data. Não foram consideradas eventuais modificações porventura ocorridas após essa data.
8. O presente relatório destina-se exclusivamente para informação e uso da administração da Instituição e de outras pessoas autorizadas por esta e não foi preparado para ser utilizado por terceiros fora da Instituição, podendo ser disponibilizado ao Banco Central do Brasil no atendimento aos requisitos da Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional e Circular nº 3.467/09 do Banco Central do Brasil. Sua divulgação externa pode suscitar dúvidas e originar interpretações errôneas por pessoas que desconhecem os objetivos e as limitações dos exames, desenvolvidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria.

Joinville (SC), 24 de maio de 2016.

Joinville (SC), 20 de março de 2020.

Alfredo Hirata - Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

Martinelli Auditores - CRC (SC) nº 001.132/O-9

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Local e Data Araranguá/SC 10/07/2020